



## **Levantamento de germoplasma de guaranazeiro com potencial ornamental.\***

Mariângela Serrão Amâncio<sup>1</sup>; Firmino José do Nascimento Filho<sup>2</sup>; Regina Quisen<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) - Embrapa Amazônia Ocidental. <sup>2</sup>Pesquisadores da Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69010-970, Manaus, Amazonas, fone (92) 3303-7800, email: quisen@cpaa.embrapa.br.

A existência de bancos de germoplasma de espécies tropicais constitui uma riqueza em termos de variabilidade genética a ser avaliada para a introdução em programas de melhoramento genético visando à geração de novos produtos para a indústria de plantas ornamentais. Apesar da beleza exótica dos frutos e suas cores atrativas, o guaranazeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbilis*) nunca foi avaliado quanto ao seu potencial ornamental dentro do programa de melhoramento genético existente, inteiramente voltado para a produção agrônômica, com ênfase na obtenção de materiais de elevada produtividade e resistência/tolerância às principais doenças e condições adversas de ambiente. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo selecionar, por meio de caracteres morfológicos/fenológicos/estéticos, clones do banco de germoplasma de guaranazeiro com características atrativas de efeitos paisagísticos. O BAG da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, Amazonas, é constituído por 300 acessos, com 5 plantas/clone. Para tal foram identificados e selecionados clones considerando-se principalmente os aspectos características da folhagem, arquitetura da planta, ciclo produtivo e características peculiares da frutificação. Na primeira fase foram rejeitados clones com características não desejáveis para os padrões de paisagismo, tais como frutificação, folhagem escassa, porte irregular da copa e a incidência de pragas/doenças. Posteriormente, os clones selecionados foram fotografados e monitorados durante o período de produção de flores e frutos (agosto/2008 a fevereiro/ 2009), até repouso vegetativo das plantas (março a julho/2009). Ao final, dos 30 acessos pré-selecionados somente 5 acessos foram definidos como potenciais quanto ao conjunto de características paisagísticas e que passarão para a fase seguinte de estudo de aspectos de reprodução e cultivo em vasos e jardins. Concluiu-se que a variabilidade genética existente no BAG de guaraná, de comportamento diverso e formatos variados nos seus mais diferentes aspectos, constitui-se numa riqueza a ser explorada com grande potencial no segmento de plantas ornamentais, assim como em programas de melhoramento para este fim.

Palavras-chave: *Paullinia cupana* var. *sorbilis*; plantas nativas; Amazônia; paisagismo.

---

\* Apoio Financeiro: FAPEAM e Embrapa Amazônia Ocidental